

# MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2011  
(Em reais mil, exceto quando indicado)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

### a) Atividades desenvolvidas

As atividades da Companhia são divididas em:

**Fashion:** tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

**Personal Care:** tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

**Gourmet:** tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos.

**Craft:** tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Através de suas controladas a companhia ainda atua nos segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *personal care* e *fashion*, motores e demais itens de beleza pessoal.

### b) Situação patrimonial e financeira

A situação patrimonial e financeira da Companhia é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	(399)	8.390	14.845	15.439
Lucro (prejuízo) do período	(22.965)	18.719	(40.113)	12.897
Capital de giro	(171.573)	(104.310)	(144.048)	(116.624)

A Companhia possui importantes desafios a serem superados para sua continuidade operacional, dentre eles, as dificuldades na realização de seus créditos junto a empresas ligadas (Hercules S.A – Fábrica de Talheres, Laboratórios Avamiller de Cosméticos Ltda.e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda.) e a discussão relacionada ao processo de conciliação de saldos visando a liquidação de tributos federais. A Companhia superou importantes desafios como a redução da dívida com o Estado do Rio Grande do Sul e a adjudicação de terrenos como forma de pagamento de tributos do Programa de Parcelamento AJUSTAR. A Companhia já iniciou o processo de venda de terrenos considerados fora da operação com o objetivo de liquidação de tributos federais.

---

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---

### **2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor; ou valor justo, quando aplicável.

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas que foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: provisão para créditos de liquidação duvidosa; provisão para realização de estoques; seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; provisões necessárias para passivos contingenciais, projeções de resultados que suportam o registro de impostos e contribuições diferidos e de análise de realização de ativos e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, bem como as estimativas e premissas utilizadas que apresentam probabilidade de causar algum ajuste nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 5 – Clientes
- Nota explicativa 15 – Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota explicativa 20 – Provisão para contingências; e
- Nota explicativa 23 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

#### **a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

#### **b) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

## 2.2. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

A variação cambial sobre investimentos mantidos no exterior é reconhecida no patrimônio líquido da controladora, na conta de ajustes de avaliação patrimonial.

## 2.3. Bases de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são empresas nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, detêm mais da metade do capital com direito a voto ou outro tipo de controle (direto ou indireto) sobre as operações que lhe permitam auferir benefícios das atividades dessas empresas. Na determinação do controle são considerados os direitos a voto, passíveis de serem exercidos.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas segundo os princípios básicos de consolidação estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 – Demonstrações Consolidadas e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e as principais práticas adotadas na consolidação são:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos mantidos entre as empresas consolidadas;
- b) Eliminação dos investimentos proporcionalmente às participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;
- d) Eliminação de lucros não realizados decorrentes de transações entre as empresas consolidadas, quando relevantes; e
- e) Destaque nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de resultado da parcela correspondente à participação dos acionistas não controladores.

O exercício social das empresas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora e as receitas e despesas das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data de aquisição dos respectivos investimentos.

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem os saldos e transações da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	% de participação	
	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	
Mundial Inc. (a)	100,00	
Mundial Personal Care (a)	100,00	
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	
Monte Magré S.A.	100,00	
Mundial Europa (a)	100,00	
Companhia Florestal Zivi-Hercules	99,74	
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09
Mundial Asia (a)		100,00
Mundial Co (a)		70,00
Eberle Bellini S.A.		99,88

(\*) Refere-se à participação detida pela controlada direta

(a) Empresas controladas situadas no exterior

As demonstrações financeiras das controladas no exterior são elaboradas originalmente em moeda local e convertidas para Reais pela taxa cambial correspondente à data de encerramento das demonstrações financeiras. Os ganhos e perdas decorrentes das movimentações do patrimônio líquido e reconhecimento do resultado pela taxa cambial média são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da controladora na conta de Ajustes Acumulados de Conversão nos termos definidos pelo CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras.

A conciliação entre os valores apresentados pela controladora e pelo consolidado é a seguinte:

	Patrimônio Líquido		Resultado do Exercício	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Saldos controladora</b>	<b>101.372</b>	<b>136.342</b>	<b>(22.965)</b>	<b>18.719</b>
<b>Passivo a descoberto controladas</b>				
Avamiller	(58.845)	(41.851)	-	-
Personal Care LLC	(1.835)	(455)	-	-
Mundial Europa	(31)	(500)	-	-
Cia Florestal	(1.225)	(1.217)	-	-
<b>Resultado negativo</b>				
Avamiller	-	-	(16.994)	(4.929)
Personal Care LLC	-	-	(1.319)	(456)
Mundial Europa	-	-	517	(45)
Cia Florestal	-	-	(8)	(392)
Lucro não realizado nos estoques	-	(685)	656	-
<b>Saldos consolidado</b>	<b>39.436</b>	<b>91.634</b>	<b>(40.113)</b>	<b>12.897</b>
Participação dos não controladores	238	335	160	66
<b>Atribuído ao sócio de empresa controladora</b>	<b>39.674</b>	<b>91.969</b>	<b>(39.953)</b>	<b>12.963</b>

A Companhia não reflete em suas demonstrações os efeitos de patrimônio líquido negativo de suas controladas, por não incorrer em obrigações legais ou não contratualmente formalizadas, de fazer pagamentos por conta destas investidas.

#### 2.4. Reclassificações e ajustes das demonstrações financeiras publicadas relativas a 2010

Na publicação de suas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 ocorreram equívocos de apresentação. A seguir, informamos as reclassificações e ajustes aplicáveis somente na publicação, visto que os mesmos encontram-se adequadamente refletidos nos registros contábeis oficiais da Companhia:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10			31/12/10		
	Publicado	Ajuste	Corrigido	Publicado	Ajuste	Corrigido
<b>Ativo circulante</b>						
<b>Total ativo circulante</b>	<b>144.074</b>	<b>-</b>	<b>144.074</b>	<b>192.097</b>	<b>-</b>	<b>192.097</b>
<b>Ativo não circulante</b>						
Titulos a receber	55.593	-	55.593	55.593	-	55.593
Aplicações financeiras	610	-	610	669	-	669
Partes relacionadas	279.605	-	279.605	275.436	-	275.436
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.971	-	11.971	12.413	-	12.413
Créditos tributários	7.737	-	7.737	7.737	-	7.737
Impostos a recuperar	380	-	380	7.515	-	7.515
Créditos judicial com terceiros	18.833	-	18.833	18.833	-	18.833
Outras contas a receber	4.753	-	4.753	7.714	-	7.714
Imóveis destinados a venda	19.545	-	19.545	58.463	-	58.463
Participações em controladas	60.584	13.360 (a)	73.944	-	-	-
Outros investimentos	686	-	686	721	-	721
Imobilizado	178.855	-	178.855	192.747	-	192.747
Intangível	49.767	(13.360) (a)	36.407	49.954	-	49.954
<b>Total ativo não circulante</b>	<b>688.919</b>	<b>-</b>	<b>688.919</b>	<b>687.795</b>	<b>-</b>	<b>687.795</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>832.993</b>	<b>-</b>	<b>832.993</b>	<b>879.892</b>	<b>-</b>	<b>879.892</b>
	Controladora			Consolidado		
	31/12/10			31/12/10		
	Publicado	Ajuste	Corrigido	Publicado	Ajuste	Corrigido
<b>Passivo circulante</b>						
Fornecedores	28.415	7 (b)	28.422	44.470	7 (b)	44.477
Impostos e contribuições sociais	55.439	-	55.439	64.156	-	64.156
Debêntures	4.743	-	4.743	4.743	-	4.743
Salários e ordenados	10.082	-	10.082	11.356	-	11.356
Empréstimos e financiamentos	133.727	-	133.727	163.972	-	163.972
Juros de capital próprio	-	1.729 (c)	1.729	-	1.729 (c)	1.729
Outras contas a pagar	14.242	-	14.242	18.288	-	18.288
<b>Total passivo circulante</b>	<b>246.648</b>	<b>1.736</b>	<b>248.384</b>	<b>306.985</b>	<b>1.736</b>	<b>308.721</b>
<b>Passivo não circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	8.902	-	8.902	10.404	-	10.404
Impostos e contribuições sociais	345.080	-	345.080	380.703	-	380.703
Debêntures	21.324	-	21.324	21.324	-	21.324
Partes relacionadas	10.149	-	10.149	-	-	-
Juros de capital próprio	1.729	(1.729) (c)	-	1.729	(1.729) (c)	-
Provisões para contingências	2.690	-	2.690	3.003	-	3.003
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.822	-	59.822	63.054	-	63.054
Outras contas a pagar	300	-	300	714	-	714
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>449.996</b>	<b>(1.729)</b>	<b>448.267</b>	<b>480.931</b>	<b>(1.729)</b>	<b>479.202</b>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	28.794	-	28.794	29.692	(898) (e)	28.794
Reservas de reavaliação	81.975	-	81.975	81.975	-	81.975
Reserva especial	3.201	-	3.201	3.201	-	3.201
Reserva de lucros	23.902	(169) (d)	23.733	24.070	(337) (e)	23.733
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.523)	162 (d)	(1.361)	(1.523)	242 (e)	(1.281)
Resultados acumulados	-	-	-	(45.774)	986 (e)	(44.788)
<b>Total do patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>136.349</b>	<b>(7)</b>	<b>136.342</b>	<b>91.641</b>	<b>(7)</b>	<b>91.634</b>
Participações dos não controladores	-	-	-	335	-	335
<b>Total do e patrimônio líquido</b>	<b>136.349</b>	<b>(7)</b>	<b>136.342</b>	<b>91.976</b>	<b>(7)</b>	<b>91.969</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>832.993</b>	<b>-</b>	<b>832.993</b>	<b>879.892</b>	<b>-</b>	<b>879.892</b>

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10			31/12/10		
	Publicado	Ajuste	Corrigido	Publicado	Ajuste	Corrigido
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<b>278.556</b>	-	<b>278.556</b>	<b>365.484</b>	-	<b>365.484</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>84.939</b>	-	<b>84.939</b>	<b>118.547</b>	-	<b>118.547</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(76.549)</b>	-	<b>(76.549)</b>	<b>(103.108)</b>	-	<b>(103.108)</b>
<b>Lucro operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro</b>	<b>8.390</b>	-	<b>8.390</b>	<b>15.437</b>	<b>(2)</b>	<b>15.439</b>
<b>Resultado de participação em controladas</b>						
Resultado da equivalência patrimonial	(1.423)	-	(1.423)	-	-	-
	<b>(1.423)</b>	-	<b>(1.423)</b>	-	-	-
<b>Resultado financeiro</b>						
Receitas financeiras	89.946	-	89.946	90.479	-	90.479
Despesas financeiras-giro	(26.538)	-	(26.538)	(34.783)	-	(34.783)
Outras despesas financeiras	(33.082)	2.032 (f)	(31.050)	(39.460)	2.032 (f)	(37.428)
	<b>30.326</b>	<b>2.032</b>	<b>32.358</b>	<b>16.236</b>	<b>2.032</b>	<b>18.268</b>
<b>Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>37.293</b>	<b>2.032</b>	<b>39.325</b>	<b>31.675</b>	<b>2.030</b>	<b>33.707</b>
Imposto de renda e contribuição social	(20.606)	-	(20.606)	(20.744)	-	(20.744)
Participação dos minoritários	-	-	-	(66)	-	(66)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>16.687</b>	<b>2.032</b>	<b>18.719</b>	<b>10.865</b>	<b>2.030</b>	<b>12.897</b>

- a) Reclassificação de ágio apurado na aquisição de investimentos permanentes;  
b) Reclassificação de juros com fornecedores, apresentados como ajuste de avaliação patrimonial;  
c) Reclassificação de Juros sobre capital próprio do Passivo não circulante para o Passivo circulante;  
d) Reclassificação de Reserva de Lucros para Ajuste de Avaliação Patrimonial;  
e) Reclassificação do Capital social, Reserva de lucros e Ajuste de avaliação patrimonial das empresas ligadas com Patrimônio líquido negativo para a conta de Resultados acumulados;  
f) Apresentação de Juros sobre Capital Próprio excluídos do resultado do exercício.

## 2.5. Autorização da conclusão das demonstrações financeiras

Em Reunião de Diretoria realizada em 19 de março de 2012, foi autorizada a conclusão das demonstrações financeiras, que depois de concluídas, serão submetidas à apreciação do Conselho de Administração.

## 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

As notas explicativas abaixo não apresentaram alteração significativa em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

### a. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até três meses ou menos da data da contratação, equivalentes ao seu valor de mercado ou não superiores a seu valor de realização e com risco insignificante de variação de valor. Esses investimentos são registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, que não supera o valor de mercado, sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

#### b. Instrumentos financeiros

A Companhia registra e apresenta seus instrumentos financeiros de acordo com os CPCs 38, 39 e 40 - Instrumentos financeiros, reconhecimento, mensuração e apresentação.

O reconhecimento inicial ocorre a partir do momento em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos.

##### b.1 Ativos financeiros não derivativos

Incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis e estão classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

##### b.2 Passivos financeiros não derivativos

Incluem empréstimos, limite de cheque especial, debêntures e outras obrigações. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos de quaisquer custos de transações atribuíveis.

#### c. Contas a Receber de Clientes

Referem-se a valores a receber de clientes registrados pelo valor faturado, incluídos os respectivos impostos e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise das duplicatas e valores a receber de clientes em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização, segundo critérios definidos pela Administração, e representados basicamente pela análise individualizada das contas a receber em atraso. Para situações em que são identificados riscos de realização, são provisionados os montantes integrais dos débitos.

#### d. Estoques

Estão apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o custo médio histórico de compra ou de produção, que não excede o valor de mercado ou o custo de reposição. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

#### e. Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável através de uma venda e quando esta venda for praticamente certa. São avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda.

#### f. Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial em contrapartida de conta de resultado operacional, exceto quanto às variações cambiais sobre investimentos no exterior, registrados na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no grupo de "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido, para serem reconhecidas no resultado quando da baixa ou venda do investimento. Os demais investimentos são registrados pelo valor de custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

#### g. Imobilizado

Os bens de ativo imobilizado estão avaliados ao custo histórico ou de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, para os casos de ativos qualificáveis e apresentados líquidos de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando o saldo residual exceder o seu valor recuperável. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear às taxas anuais mencionadas na nota explicativa 13, que levam em consideração a vida útil-econômica desses bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

#### h. Intangível

O ativo intangível é avaliado ao custo de aquisição ou formação, representado por direitos de marca e de uso de softwares, os quais são amortizados de acordo com o tempo de vida útil estimada, às alíquotas descritas na nota explicativa 14.

#### i. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, a Companhia constitui provisão para deterioração, para ajuste do valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

#### j. Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e variação cambial incorridos até a data base das demonstrações financeiras, que são equivalentes ao seu reconhecimento inicial pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e mensuração subsequente ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

#### k. Provisões

De acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – as provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável que haja saída de recursos para liquidar determinada obrigação, mensurada com base numa estimativa confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são descontadas utilizando uma taxa de desconto, que reflita, quando for o caso, os riscos específicos inerentes à obrigação.

Dentre as provisões efetuadas pela Companhia, se encontram as provisões para processos cíveis, fiscais, tributários e trabalhistas, os quais são provisionados mediante avaliação de perda provável dos processos judiciais, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Companhia. Essa avaliação é feita considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas.



Os processos considerados com risco de perda possível são apenas objeto de divulgação, e os processos considerados com risco de perda remota não são divulgados ou provisionados. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## I. Impostos

### I.1. Imposto de Renda e Contribuição Social correntes

O Imposto de Renda é calculado e registrado sobre lucro tributável, apurado com base no resultado anual relativo a cada exercício, ajustado na forma legal, à alíquota de 15% acrescido de adicional de 10% sobre a parcela do lucro anual excedente a R\$ 240. A Contribuição Social Sobre o Lucro está calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado, também considerando a compensação de bases negativas.

### I.2. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, as inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis são consideradas para apuração do lucro tributável corrente gerando créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e passivo não circulante (Nota explicativa 15).

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos em sua totalidade, conforme o conceito descrito no Pronunciamento Técnico CPC 32. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, exigíveis sobre a reserva de reavaliação, são registrados no passivo não circulante.

### I.3. Impostos Recuperáveis

Os custos dos produtos vendidos são apresentados líquidos dos impostos recuperáveis, em função da sistemática da não-cumulatividade.

### I.4. Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

	<b>Alíquotas</b>
ICMS (Estado do Rio Grande do Sul)	17%
ICMS (Estado de São Paulo)	18%
ICMS (Estado do Rio de Janeiro)	19%
IPI	8 a 12%
PIS	1,65%
COFINS	7,60%

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

**m. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes são reconhecidos somente quando é praticamente certa sua realização ou com base em decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado.

Os ativos são apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, variações monetárias e cambiais auferidos.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-lo.

Os passivos são atualizados, quando pertinente, pelas taxas de câmbio, variações monetárias incorridas e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores incorridos até a data das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação seja provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Os itens de ativo e passivo não circulante estão ajustados a valor presente, quando aplicável.

**n. Benefícios a empregados e plano de previdência privada**

A Companhia efetua a concessão de outros benefícios que envolvem seguro de vida e assistência médica, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia.

**o. Apuração do resultado e reconhecimento de receita**

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios. As despesas são reconhecidas à medida que são efetivamente incorridas.

As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo transcorrido, com base no método da taxa efetiva de juros.

A receita de vendas é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos forem gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita de vendas e o custo dos produtos são reconhecidos no resultado quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. A receita e o custo decorrentes de serviços prestados, quando aplicável, são reconhecidos no resultado em função de sua efetiva prestação.

**p. Arrendamentos**

Os arrendamentos de bens de ativo imobilizado, sobre os quais a Companhia detém, substancialmente, os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do

arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os juros das despesas financeiras do arrendamento são reconhecidos no resultado durante o período de arrendamento. O imobilizado adquirido por meio de arrendamento financeiro é depreciado durante sua vida útil.

q. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base nos Estatutos Sociais da Companhia. Qualquer valor acima dos dividendos mínimos obrigatórios somente são provisionados na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembléia. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

r. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

s. Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais estão sendo apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto que para IFRS representam informação financeira adicional.

---

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

---

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Bancos	269	818	1.768	2.543
Aplicações financeiras	3.544	3.456	4.688	5.065
	<b>3.813</b>	<b>4.274</b>	<b>6.456</b>	<b>7.608</b>

As aplicações são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs), remunerados a taxa de 100% do CDI, classificadas pela Companhia na modalidade mantidas até vencimento.

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 16.

---

## 5. CLIENTES

---

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Duplicatas a receber	53.162	90.439	111.297	116.301
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.339)	(2.935)	(3.936)	(3.540)
	<b>49.823</b>	<b>87.504</b>	<b>107.361</b>	<b>112.761</b>

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>(2.935)</b>	<b>(3.540)</b>
(-) Complemento PCLD	(404)	(404)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	-	8
<b>Saldo em 31/12/2011</b>	<b>(3.339)</b>	<b>(3.936)</b>

O saldo de contas a receber de clientes, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Valores não vencidos	42.216	79.744	97.008	103.895
Vencidos até 30 dias	1.483	1.317	2.653	1.729
Vencidos entre 31 e 90 dias	833	1.272	1.525	1.611
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.409	739	1.753	1.020
Vencidos há mais de 181 dias	7.221	7.367	8.359	8.046
	<b>53.162</b>	<b>90.439</b>	<b>111.297</b>	<b>116.301</b>

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamenta em uma análise criteriosa de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias.

---

## 6. ESTOQUES

---

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Mercadorias	3.144	3.071	17.001	14.577
Matérias-primas	8.083	10.665	9.942	11.959
Produtos em elaboração	4.925	5.274	5.490	5.560
Produtos acabados	6.820	5.509	7.842	6.767
	<b>22.972</b>	<b>24.519</b>	<b>40.274</b>	<b>38.863</b>

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido.

---

**7. IMPOSTOS A RECUPERAR**

---

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	508	614	536	631
Créditos acumulados de ICMS	32	22	7.318	5.647
Créditos acumulados de IPI	107	108	726	581
Imposto de renda	57	167	106	211
Outros	490	-	1.515	1.961
	<b>1.194</b>	<b>911</b>	<b>10.201</b>	<b>9.031</b>
Ativo circulante	813	531	1.987	1.516
Ativo não circulante	381	380	8.214	7.515
	<b>1.194</b>	<b>911</b>	<b>10.201</b>	<b>9.031</b>

---

**8. TÍTULOS A RECEBER**

---

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Títulos a receber por alienação de imobilizado	65.679	67.659	65.679	67.659
Títulos a receber por alienação de imóveis	24.150	-	35.530	-
Outros títulos a receber	1.072	1.424	1.072	1.424
	<b>90.901</b>	<b>69.083</b>	<b>102.281</b>	<b>69.083</b>
Ativo circulante	40.395	13.490	51.775	13.490
Ativo não circulante	50.506	55.593	50.506	55.593
	<b>90.901</b>	<b>69.083</b>	<b>102.281</b>	<b>69.083</b>

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 65.679, em 31 de dezembro de 2011, correspondem à venda da unidade de motores elétricos à Metalcorte, hoje, Voges, em 2004. O saldo é atualizado pela taxa SELIC, acrescido de spread de 0,6% ao mês, com previsão de recebimento total até 2014.

Os valores relativos a títulos a receber foram negociados em condições normais e com apropriação da respectiva atualização pela taxa efetiva de juros, isto é, pela apropriação dos juros por competência no resultado. Desta forma, não sendo aplicável ajuste a valor presente sobre o montante apresentado.

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 24.150, em 31 de dezembro de 2011 na controladora e R\$ 35.530 no consolidado, correspondem à venda de terrenos e prédios situados em Porto Alegre mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Ao final da última parcela depositada, a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional definirão quais impostos serão abatidos.

## 9. PARTES RELACIONADAS

Ativo e passivo circulante e transações:

Controladora	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Venda de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas Financeiras	Variação Cambial
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	306.408	-	-	35.151	-	-
Eberle Equipamentos	-	6.946	-	-	593	-	-
Mundial Argentina	4.931	1.894	-	6.107	-	-	(681)
Mundial Inc.	1.495	-	461	3.419	-	-	(17)
Laboratório Avamiller Ltda.	-	16.122	-	-	1.421	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	244	-	-	-	-
Mundial Europa	-	60	-	-	-	-	1
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.302	-	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.229	-	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	29.915	-	18.168	-	-	-
Mundial Personal Care	135	1.901	-	21	-	-	95
Eberle Bellini	-	-	5.798	-	-	-	-
Mundial Co	132	-	-	160	-	-	-
ZHEPAR Participações Ltda (*)	-	-	3.635	-	-	310	-
Zenith Participações Ltda (*)	-	-	228	-	-	12	-
<b>Saldo em 31/12/11</b>	<b>6.693</b>	<b>364.475</b>	<b>12.668</b>	<b>27.875</b>	<b>37.165</b>	<b>322</b>	<b>(602)</b>
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	272.469	-	-	30.293	-	-
Eberle Equipamentos	-	327	-	-	198	-	-
Mundial Argentina	4.553	1.618	-	4.460	-	-	195
Mundial Inc.	1.867	-	62	3.265	-	-	8
Laboratório Avamiller Ltda.	-	3.464	-	-	136	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	409	-	-	-	-
Mundial Europa	42	19	-	-	-	-	3
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.320	-	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.221	-	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	-	1.492	-	-	-	-
Mundial Personal Care	131	487	-	132	-	-	-
Eberle Bellini	-	-	5.866	-	-	-	-
Mundial Co	30	-	-	116	-	-	-
ZHEPAR Participações Ltda (*)	-	-	342	-	-	8	-
<b>Saldo em 31/12/10</b>	<b>6.623</b>	<b>279.605</b>	<b>10.491</b>	<b>7.973</b>	<b>30.627</b>	<b>8</b>	<b>206</b>

(\*) Valores registrados no Passivo Circulante.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Ativo Circulante	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	364.475	279.605	309.375	275.436
	<b>364.475</b>	<b>279.605</b>	<b>309.375</b>	<b>275.436</b>

Passivo Circulante	3.864	342	5.056	342
Passivo Não Circulante	8.804	10.149	249	-
	<b>12.668</b>	<b>10.491</b>	<b>5.305</b>	<b>342</b>

Consolidado	Saldo ativo por mútuo e conta corrente	Saldo passivo por mútuo e conta corrente	Receitas financeiras	Despesas Financeiras
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	306.408	249	35.151	-
Eberle Bellini	2.967	-	-	-
ELECE Participações (*)	-	1.193	-	93
ZHEPAR Participações (*)	-	3.635	-	310
Zenith Participações (*)	-	228	-	12
<b>Saldo em 31/12/11</b>	<b>309.375</b>	<b>5.305</b>	<b>35.151</b>	<b>415</b>
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	272.469	-	30.293	-
Eberle Bellini	2.967	-	-	-
ZHEPAR Participações (*)	-	342	-	8
<b>Saldo em 31/12/10</b>	<b>275.436</b>	<b>342</b>	<b>30.293</b>	<b>8</b>

O saldo de R\$ 306.408 em 31 de dezembro de 2011 com a coligada Hercules S.A. teve origem na operação de compra em 1988 das unidades de talheres, baixelas e cutelaria (Fábricas 2 e 8) da então controlada Eberle S.A., hoje,

sucedida pela Mundial S.A.. A Companhia recebeu transferências de numerários da Hercules S.A., no montante de R\$ 1.212, no decorrer do ano de 2011.

A Companhia possui estudo em andamento de reestruturação da marca Hercules, com lançamento de novos produtos licenciados, o que irá contribuir para o aumento da capacidade de geração de caixa.

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril S.A., Eberle Bellini, Zhepar Participações Ltda. e Zenith Participações Ltda., decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos com remunerações mais atrativas à Companhia.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos mútuos:

<b>Empresa</b>	<b>Remuneração</b>	<b>Vencimento</b>
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	IPCA + 6% a.a.	Indeterminado
Eberle S.A. - Equipamentos e Processos	IPCA + 6% a.a.	Indeterminado
Laboratório Avamiller Ltda.	TJLP	Indeterminado
ZHEPAR Participações Ltda.	IGPM + 1% a.m.	dezembro/12
Zenith Participações Ltda.	IGPM + 1% a.m.	dezembro/12
Empresas no exterior	Variação Cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

## 10. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Composição do saldo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
Créditos tributários (a)	-	5.612
PIS/Finsocial (b)	2.125	2.125
	<b>2.125</b>	<b>7.737</b>

a) Créditos tributários adquiridos de terceiros, objeto de ação judicial para sua respectiva validação. Devido à baixa expectativa de realização do montante, a administração da Companhia decidiu pela baixa integral do valor em 2011.

b) Crédito tributário transferido de coligada, com reconhecimento judicial. A Companhia ingressou com ação administrativa visando a forma de restituição do crédito.

## 11. CRÉDITO JUDICIAL COM TERCEIROS

A Mundial S.A. (anteriormente denominada Eberle S.A.) e Zivi S.A. (posteriormente incorporada pela Mundial S.A.) eram controladoras diretas nas empresas Edlo S.A. - Produtos Médicos e Expresso Javali Ltda..

Durante os anos de 1991 e 1992, os controladores indiretos da Eberle e Zivi, denominados Backhaus Administração e Participação Ltda. e Elece Administração e Participações Ltda., promoveram alterações societárias em holdings intermediárias que detinham participação indireta nas duas primeiras empresas e que culminaram com a alienação dos investimentos na Edlo e Javali para a Backhaus, resultando em um valor a receber na Mundial S.A., no total de R\$ 18.833.

No sentido de reverter ditas alterações societárias, um dos cotistas da Elece ajuizou ação, que foi julgada procedente. Face ao trânsito em julgado favorável à Companhia, a Administração está negociando termos de um contrato de compensação através do qual a Companhia será integralmente ressarcida pelos ativos indevidamente transferidos à Backhaus Administração e Participação Ltda..

## 12. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

Movimentação dos investimentos	Eberle Equipamentos	Avamiller (Ajustada)	Mundial Distribuidora	Mundial Argentina	Mundial Inc.	Monte Magré S.A.	Mundial Europa	Eberle Agropastoril S.A.	Cia. Floresta I Z/H S.A.	Mundial Personal Care	Total
Capital Social	7.337	50	100	7.786	370	5.293	15	1.270	833	1	
Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)	13.572	(58.845)	1.666	753	2.393	33.291	(31)	3.412	(1229)	(1.835)	
% de Participação	100,00%	99,00%	99,00%	96,91%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,74%	100,00%	
Lucro líquido (prejuízo)	(4.175)	(16.994)	1.467	(895)	51	3.860	517	(19)	(8)	(1319)	
Ações ou quotas possuídas (milhares)	5.991	99	99	1.744	200	4.361	450	1.042	310	100	
Ágio Avamiller	-	13.360	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Saldo em 31/12/10</b>	<b>17.673</b>	<b>13.360</b>	<b>144</b>	<b>1.549</b>	<b>2.084</b>	<b>35.703</b>	<b>-</b>	<b>3.431</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>73.944</b>
Integralização de Capital	-	-	53	-	-	-	-	-	-	-	53
Baixa do ágio	-	(13.360)	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.360)
Realização de Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	(6.270)	-	-	-	-	(6.270)
Variação Cambial de controladas	74	-	-	48	258	-	-	-	-	-	380
Resultado da equivalência patrimonial	(4.175)	-	1.452	(867)	51	3.860	-	(19)	-	-	302
<b>Saldo em 31/12/11</b>	<b>13.572</b>	<b>-</b>	<b>1.649</b>	<b>730</b>	<b>2.393</b>	<b>33.293</b>	<b>-</b>	<b>3.412</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>55.049</b>

Movimentação dos investimentos indiretos da Companhia, mantidos na investida Eberle Equipamentos:

Movimentação dos investimentos	Mundial Asia	Eberle Bellini	Mundial Distribuidora	Mundial Argentina
Capital Social	-	2.656	100	7.786
Patrimônio Líquido	740	9.024	1.666	753
% de Participação	100,00%	99,88%	1,00%	3,09%
Lucro líquido (prejuízo)	356	(42)	1.467	29
<b>Saldo em 31/12/10</b>	<b>762</b>	<b>9.055</b>	<b>-</b>	<b>50</b>
Integralização de Capital	-	-	1	-
Baixa de Investimento	(672)	-	-	-
Variação Cambial de controladas	73	-	-	2
Resultado da equivalência patrimonial	348	(42)	16	(29)
<b>Saldo em 31/12/11</b>	<b>511</b>	<b>9.013</b>	<b>17</b>	<b>23</b>

Principais informações sobre as controladas:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. (Avamiller), com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal. A Companhia optou pela baixa, em 2011, do ágio registrado na aquisição deste investimento, devido à alteração de expectativa de sua realização, em decorrência da alteração do fluxo operacional de comercialização dos produtos, posteriormente direcionado à controlada Mundial Distribuidora.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).



As controladas diretas e indiretas Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede em Itatiaia no Rio de Janeiro e constituída em dezembro de 2010, atuam na comercialização e distribuição dos produtos de *personal care* e *fashion*, motores e demais itens de beleza pessoal.

As controladas Monte Magré e Eberle Agropastoril possuem a sede localizada em Caxias do Sul – RS, a controlada Cia Florestal possui sede em Porto Alegre e a controlada Mundial Europa está localizada na França.

As controladas Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., Mundial Europa, Cia Florestal Zivi – Hercules S.A. e Mundial Personal Care LLC apresentam passivo a descoberto.

### 13. IMOBILIZADO

Controladora				31/12/11	31/12/10
	Taxa média a.a	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Terrenos	-	41.926	-	41.926	41.926
Prédios	2%	47.884	(10.360)	37.524	38.707
Instalações	4%	19.642	(7.899)	11.743	11.186
Máquinas e Equipamentos	6%	160.214	(97.775)	62.439	64.729
Ferramentas	8%	34.299	(25.902)	8.397	7.903
Computadores e Periféricos	15%	7.737	(5.650)	2.087	867
Imobilizado Andamento	-	13.184	-	13.184	12.344
Outros Ativos	10%	9.556	(8.631)	925	1.193
		<b>334.442</b>	<b>(156.217)</b>	<b>178.225</b>	<b>178.855</b>
Consolidado				31/12/11	31/12/10
	Taxa média a.a	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Terrenos	-	44.262	-	44.262	44.280
Prédios	2%	52.245	(11.155)	41.090	42.096
Instalações	4%	20.763	(8.193)	12.570	12.000
Máquinas e Equipamentos	6%	169.058	(99.873)	69.185	70.641
Ferramentas	8%	34.679	(26.121)	8.558	8.794
Computadores e Periféricos	15%	8.494	(6.125)	2.369	822
Imobilizado Andamento	-	16.217	-	16.217	12.399
Outros Ativos	10%	11.369	(9.575)	1.794	1.715
		<b>357.087</b>	<b>(161.042)</b>	<b>196.045</b>	<b>192.747</b>

## Movimentação:

<b>Custo do Imobilizado</b>									
Bruto	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas Equipamentos	Ferramentas	Computadores Periféricos	Imobilizado Andamento	Outros	Total Ativo Imobilizado
<b>Saldo em 31/12/10</b>	<b>41.926</b>	<b>47.884</b>	<b>18.342</b>	<b>154.436</b>	<b>32.601</b>	<b>6.371</b>	<b>12.344</b>	<b>9.546</b>	<b>323.450</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	10.992	51	11.043
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(51)	(51)
Transferências	-	-	1.300	5.778	1.698	1.366	(10.152)	10	-
<b>Saldo em 31/12/11</b>	<b>41.926</b>	<b>47.884</b>	<b>19.642</b>	<b>160.214</b>	<b>34.299</b>	<b>7.737</b>	<b>13.184</b>	<b>9.556</b>	<b>334.442</b>

  

<b>Consolidado</b>									
Bruto	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas Equipamentos	Ferramentas	Computadores Periféricos	Imobilizado Andamento	Outros	Total Ativo Imobilizado
<b>Saldo em 31/12/10</b>	<b>44.280</b>	<b>52.073</b>	<b>19.762</b>	<b>161.495</b>	<b>33.684</b>	<b>6.733</b>	<b>9.606</b>	<b>13.586</b>	<b>341.219</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	20.648	51	20.699
Baixas	(18)	-	(464)	(131)	(703)	-	-	(3.515)	(4.831)
Transferências	-	172	1.465	7.694	1.698	1.761	(14.037)	1.247	-
<b>Saldo em 31/12/11</b>	<b>44.262</b>	<b>52.245</b>	<b>20.763</b>	<b>169.058</b>	<b>34.679</b>	<b>8.494</b>	<b>16.217</b>	<b>11.369</b>	<b>357.087</b>

A Companhia e suas controladas optaram em manter os montantes registrados como reavaliação nos custos de seus bens, até a sua realização por depreciação ou venda.

Em 31 de dezembro de 2011 o saldo de reavaliação é de R\$ 68.342, líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e de R\$ 93.319 no consolidado.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo de aquisição do imobilizado e registrada em contra partida no patrimônio líquido da Companhia e suas controladas, está abaixo apresentada:

	<b>2007</b>	<b>2003</b>
Valor de mercado	135.342	175.189
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)
<b>Reavaliação</b>	<b>48.402</b>	<b>146.236</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.702)	(44.107)
<b>Reavaliação líquida dos efeitos tributários</b>	<b>43.700</b>	<b>102.129</b>

  

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
Valor de mercado	316.299	316.299
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)
<b>Reavaliação</b>	<b>200.406</b>	<b>200.406</b>
Depreciação	(63.219)	(61.454)
Outras baixas	(77.516)	(71.065)
<b>Saldo Reavaliação</b>	<b>59.671</b>	<b>67.887</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(48.810)	(48.810)
Depreciação	20.525	19.924
Outras baixas	18.309	17.973
<b>Saldo Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(9.976)</b>	<b>(10.913)</b>
<b>Saldo reavaliação da controladora</b>	<b>49.695</b>	<b>56.974</b>
<b>Saldo reavaliação controladas</b>	<b>18.647</b>	<b>25.001</b>
<b>Reavaliação líquida dos efeitos tributários</b>	<b>68.342</b>	<b>81.975</b>

## 14. INTANGÍVEL

<b>Controladora</b>				<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
	<b>Taxa média a.a</b>	<b>Custo Corrigido</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Valor Residual</b>	<b>Valor Residual (Ajustado)</b>
Marcas e Patentes	-	24.500	-	24.500	24.470
Software	6,67%	14.607	(3.212)	11.395	11.918
Outros Intangíveis	-	19	-	19	19
		<b>39.126</b>	<b>(3.212)</b>	<b>35.914</b>	<b>36.407</b>
<b>Consolidado</b>				<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
	<b>Taxa média</b>	<b>Custo Corrigido</b>	<b>Amortização Acumulada</b>	<b>Valor Residual</b>	<b>Valor Residual</b>
Marcas e Patentes	-	24.677	-	24.677	24.607
Software	6,67%	14.654	(3.220)	11.434	11.964
Ágio na aquisição de investimento	-	-	-	-	13.360
Outros Intangíveis	-	19	-	19	23
		<b>39.350</b>	<b>(3.220)</b>	<b>36.130</b>	<b>49.954</b>

### Movimentação do Intangível:

	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>				
<b>Custo do Intangível Bruto</b>	<b>Marcas e Patentes</b>	<b>Software</b>	<b>Outros</b>	<b>Total Ativo Intangível</b>	<b>Marcas e Patentes</b>	<b>Ágio</b>	<b>Software</b>	<b>Outros</b>	<b>Total Ativo Intangível</b>
<b>Saldos em 31/12/10</b>	<b>24.470</b>	<b>14.267</b>	<b>19</b>	<b>38.756</b>	<b>24.607</b>	<b>13.360</b>	<b>14.313</b>	<b>23</b>	<b>52.303</b>
Adições	30	340	-	370	70	-	341	-	411
Baixas	-	-	-	-	-	(13.360)	-	(4)	(13.364)
<b>Saldos em 31/12/11</b>	<b>24.500</b>	<b>14.607</b>	<b>19</b>	<b>39.126</b>	<b>24.677</b>	<b>-</b>	<b>14.654</b>	<b>19</b>	<b>39.350</b>

Em Marcas e Patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, em 2008, relativa a produtos comercializados pela investida Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda..

A Companhia realizou avaliação a valor presente referente a marca Impala, não identificando indícios para redução de seu valor.

---

**15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

---

A Companhia registrou Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos às diferenças temporárias e reserva de reavaliação.

(a) A composição dos tributos diferidos ativos e passivos apresenta-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Ativo				
Imposto de renda diferido sobre adições temporárias	1.158	1.238	1.158	1.238
Imposto de renda diferido sobre reavaliações/exclusões temporárias	5.715	7.881	6.473	8.059
Contribuição social diferida sobre adições temporárias	417	446	417	446
Contribuição social diferida sobre reavaliação/exclusões temporárias	2.061	2.406	2.061	2.670
	<b>9.351</b>	<b>11.971</b>	<b>10.109</b>	<b>12.413</b>
Passivo				
Imposto de renda diferido sobre reavaliação/exclusões temporárias	40.910	43.987	43.260	46.363
Contribuição social diferida sobre reavaliação/exclusões temporárias	14.727	15.835	15.573	16.691
	<b>55.637</b>	<b>59.822</b>	<b>58.833</b>	<b>63.054</b>

(b) O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Lucro acumulado antes do imposto de renda e da contribuição social	(23.857)	39.325	(38.044)	33.707
Juros sobre capital próprio		(2.032)		(2.032)
Equivalência patrimonial	(302)	1.423	-	-
	<b>(24.159)</b>	<b>38.716</b>	<b>(38.044)</b>	<b>31.675</b>
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social alíquota nominal</b>	<b>8.214</b>	<b>(13.163)</b>	<b>12.935</b>	<b>(10.770)</b>
Adições e reversões temporárias	121	31.059	192	31.059
Outras adições permanentes	(8.814)	(13.387)	(8.020)	(11.526)
Prejuízo fiscal base negativa	143	(4.509)	(7.884)	(8.763)
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado</b>	<b>(336)</b>	<b>-</b>	<b>(2.777)</b>	<b>-</b>
Realização ou ativação de prejuízo fiscal ou base negativa - Ativo	(2.620)	1.629	(2.621)	1.491
Provisão de IRPJ/CSLL - Diferido	-	(25.942)	-	(25.942)
Realização de Imposto de renda e contribuição social diferido - Passivo	3.848	3.707	3.489	3.707
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>1.228</b>	<b>(20.606)</b>	<b>868</b>	<b>(20.744)</b>
<b>Saldo de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado</b>	<b>892</b>	<b>(20.606)</b>	<b>(1.909)</b>	<b>(20.744)</b>

---

**16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

---

a) Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se basicamente a captações de recursos, atualizados no mercado interno pelo CDI (Certificados

de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Todos os contratos estão atualizados e reconhecidos até 31 de dezembro de 2011 a valor de mercado, estando as aplicações financeiras mencionadas na nota explicativa 4 mantidas em reciprocidade aos empréstimos aqui descritos.

<b>Modalidade</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
Capital de giro - CCB	63.829	46.653	79.383	64.950
Capital de giro - CCB (destinado a investimer	2.196	12.174	2.196	12.174
Capital de giro em moeda estrangeira	4.279	1.730	4.279	1.730
Capital de giro - Conta Garantida	19.277	27.709	19.277	39.564
Capital de giro -CCE- NCE	33.833	30.194	33.833	30.194
CCB - Cheque Empresa	3.408	-	4.310	-
Adiantamento de contrato de câmbio	5.701	6.043	5.701	6.043
Arrendamento Mercantil	2.206	1.906	3.342	1.906
Finame	-	-	576	1.055
Títulos descontados/saque exportação	17.365	16.220	22.090	16.760
	<b>152.094</b>	<b>142.629</b>	<b>174.987</b>	<b>174.376</b>
Passivo circulante	145.965	133.727	167.532	163.972
Passivo não circulante	6.129	8.902	7.455	10.404
	<b>152.094</b>	<b>142.629</b>	<b>174.987</b>	<b>174.376</b>

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 22 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,73% a.m..

O empréstimo de capital de giro – CCB, destinado a investimento, está garantido por NP's e aval. Esse empréstimo tem prazo de 1 mês e foi negociado à taxa de CDI+1%.

O empréstimo de capital de giro em moeda estrangeira está garantido por aval. Estes empréstimos têm prazo de até 4 meses e foram negociados à variação cambial + 11% a.a..

Os empréstimos de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 4 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,87% a.m..

Os empréstimos de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 21 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,77% a.m..

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 3 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 3,39% a.m..

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas de mercado interno e a própria exportação. Estes financiamentos têm prazo de até 11 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 7,07% a.a..

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 56 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,29% a.m..

#### **Operações nas Controladas:**

##### **Eberle Equipamentos e Processos S.A**

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 13 meses e foram negociados à taxa média de CDI + 0,75% a.m..

Os financiamentos Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Estes financiamentos têm o prazo de até 41 meses e foram negociados à taxa de TJLP 100% + taxa média de 0,42% a.m..

##### **Laboratório Avamiller:**

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 11 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,76% a.m..

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 3 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 8,65% a.m..

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 48 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,39% a.m..

**Mundial Distribuidora:**

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 10 meses e foram negociados à taxa média de CDI + 0,77% a.m..

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 1 mês e foram negociados à taxa média de CDI + 4,13% a.m..

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2011 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

<b>Ano</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2013	4.965	5.390
2014	391	820
2015	304	482
2016	469	763
	<b>6.129</b>	<b>7.455</b>

b) O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

<b>Modalidade</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
Adiantamento de câmbio	(8.974)	(8.009)	(8.974)	(8.009)
Fornecedor	(877)	(498)	(1.626)	(1.365)
<b>Passivo vinculado ao US\$</b>	<b>(9.851)</b>	<b>(8.507)</b>	<b>(10.600)</b>	<b>(9.374)</b>
Cientes	11.714	10.326	5.865	10.326
Mútuo	3.394	2.124	-	-
<b>Ativo vinculado ao US\$</b>	<b>15.108</b>	<b>12.450</b>	<b>5.865</b>	<b>10.326</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>5.257</b>	<b>3.943</b>	<b>(4.735)</b>	<b>952</b>

## 17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
REFIS (Nota 18)	80.418	80.418	80.418	80.418
Parcelamento Lei 11.941 (a)	180.251	171.087	191.921	181.576
PAES (FNDE) (b)	3.205	4.008	3.205	7.605
AJUSTAR - ICMS (c)	37.725	39.121	37.725	39.121
Parcelamento de ICMS (d)	13.351	14.848	15.394	17.185
Parcelamento de FGTS (e)	5.778	2.401	5.778	2.401
Outros parcelamentos (f)	3.092	985	3.092	985
Parcelamento de IPI (g)	-	-	10.747	11.907
Parcelamento de INSS (h)	-	-	1.365	1.514
PIS (i)	10.386	10.383	11.917	11.691
COFINS (i)	47.902	47.866	55.056	53.965
IPI (i)	12.251	5.209	16.268	7.381
INSS (i)	5.249	3.905	5.249	3.905
Impostos e contribuições	43.999	20.288	71.125	25.205
	<b>443.607</b>	<b>400.519</b>	<b>509.260</b>	<b>444.859</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Impostos e contribuições</b>				
<b>Passivo circulante</b>	<b>86.491</b>	<b>55.439</b>	<b>116.966</b>	<b>64.156</b>
Contribuições Sociais	40.793	18.162	47.710	20.395
Obrigações Fiscais Federais	33.084	19.687	48.151	23.805
Obrigações Fiscais Estaduais	11.996	17.439	20.414	19.804
Obrigações Fiscais Municipais	618	151	691	152
<b>Passivo não circulante</b>	<b>357.116</b>	<b>345.080</b>	<b>392.294</b>	<b>380.703</b>
Contribuições Sociais	10.793	3.905	11.947	4.429
Obrigações Fiscais Federais	307.309	303.078	339.391	336.618
Obrigações Fiscais Estaduais	38.560	37.576	40.502	39.135
Obrigações Fiscais Municipais	454	521	454	521
	<b>443.607</b>	<b>400.519</b>	<b>509.260</b>	<b>444.859</b>

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2012	36.497	37.688
2013	27.922	32.434
2014	19.652	24.068
2015	18.393	22.809
2016 em diante	140.938	152.228
Total	<b>243.402</b>	<b>269.227</b>
Refis (Nota 18), PIS, Cofins, IPI e INSS (g) e impostos e contribuições	200.205	240.033
Total	<b>443.607</b>	<b>509.260</b>

(a) Parcelamento Lei 11.941 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/2009, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes

do Parcelamento Especial – PAES. Esta opção, resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica outras despesas e receitas operacionais, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a empresa formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Companhia identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou iniciar um trabalho específico de revisão interna, para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Entretanto, a Receita Federal do Brasil deverá conceder nova oportunidade para que os contribuintes que tiveram a consolidação no parcelamento da Lei nº 11.941/09 deferida e que verificaram necessidade de ajustes relacionados à inclusão/exclusão de débitos no programa de parcelamento. A chamada “reconsolidação” ainda não possui data definida, mas será proporcionada para permitir a revisão do parcelamento para os contribuintes que identificaram incongruências. Este novo procedimento tornará desnecessária a revisão administrativa, tendo em vista que a própria Receita Federal do Brasil oportunizará ao contribuinte as adequações que se fizerem necessárias.

Assim, a Companhia poderá efetuar os ajustes necessários na inclusão dos débitos no parcelamento da Lei nº 11.941/09, para a confirmação dos saldos mantidos nos seus controles internos.

Atualmente os pagamentos mensais são de R\$ 1.530 na controladora e R\$ 114 na controlada Avaniller.

Para os débitos existentes junto à Secretaria da Receita Federal, foram dados em garantia, imóveis, máquinas e equipamentos.

#### (b) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Companhia aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente o recolhimento mensal é de R\$ 125.

#### (c) Adesão ao AJUSTAR - ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o saldo restante será pago em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010 a Companhia adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente o valor consolidado no parcelamento Ajustar é de R\$ 37.725, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 864.

#### (d) Parcelamento – ICMS

A Companhia possui parcelamentos no montante de R\$ 13.351, junto à Secretaria Estadual, com atualizações mensais pela SELIC. Os benefícios recebidos quando da adesão ao programa de parcelamento (AJUSTAR) serão reconhecidos no decorrer dos pagamentos. O valor do pagamento mensal é de R\$ 597 na controladora e R\$ 53 na controlada.

Para os débitos existentes junto à Secretaria da Receita Estadual, foram dados em garantia, imóveis, máquinas e equipamentos.

A Controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado, parcelamentos no montante de R\$ 2.100, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 70.



#### (e) Parcelamento de FGTS

A Companhia possui saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 5.778, em 31 de dezembro de 2011. O Termo de Confissão de Dívida junto à Caixa Econômica Federal, assinado pela Companhia em dezembro de 2011, monta R\$ 18.900.

A Companhia constatou, na assinatura do compromisso de pagamento do referido parcelamento em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 12.205 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Companhia, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Companhia protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Companhia protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal, para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10/08/2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Companhia para que a CEF se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Companhia continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente.

Desde então, a Companhia realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão.

Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.508, a Companhia consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até setembro de 2012.

A revisão administrativa perante o MTE continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Companhia.

#### (f) Outros Parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Único – IPTU, que a Companhia possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 558, com pagamentos mensais de R\$ 10 e parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 2.534, com pagamentos mensais de R\$ 100.

#### (g) Parcelamento de IPI

Em agosto de 2010, a controlada Avamiller, aderiu ao parcelamento de IPI em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente o saldo é de R\$ 10.747 com pagamentos mensais de R\$ 207.

#### (h) Parcelamento de INSS

Em agosto de 2010, a controlada Avamiller, aderiu ao parcelamento de INSS em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente o saldo é de R\$ 1.365 com pagamentos mensais de R\$ 26.

#### (i) INSS, IPI, PIS e COFINS

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF, pendentes de homologação.

Em 30 de junho de 2011 a Companhia efetuou a análise dos saldos prescritos e procedeu com a baixa por prescrição das compensações de PIS e COFINS anteriores a 2005 nos valores de R\$ 2.816 e R\$ 12.973, respectivamente.

## 18. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL

a) A Companhia aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Companhia passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

Estimando-se que a Companhia venha crescer à razão de 7% a.a. e ainda que as amortizações ocorram de acordo com os critérios da Resolução CG/REFIS nº 004, a dívida será amortizada em aproximadamente 500 meses, conforme projeções de crescimento do faturamento e de juros futuros, as quais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

Assim, foi calculada uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante a valor presente de R\$ 80.418 (R\$ 3.880 no passivo circulante e R\$ 76.538 no passivo não circulante). O saldo contábil da dívida está congelado desde 31 de dezembro de 1999.

Atualmente o recolhimento mensal é de aproximadamente R\$ 335.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Companhia do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 31 de dezembro de 2011, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 859.209, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 778.791 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 80.418 (Nota explicativa 17).

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Companhia):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	31/12/2011
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	9.951	(1.401)	18.927
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	44.166	(6.219)	84.004
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	46.726	(6.579)	88.872
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	7.510	(1.057)	14.284
CSL	33.075	839	(707)	33.207	31.845	(4.484)	60.568
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	66.976	(9.430)	127.386
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	122.643	(17.268)	233.264
	<b>276.350</b>	<b>138.895</b>	<b>(71.319)</b>	<b>343.926</b>	<b>329.817</b>	<b>(46.438)</b>	<b>627.305</b>

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável, a Companhia encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa.

A Companhia procedeu com teste para ajuste a valor presente do montante do parcelamento REFIS, empregando para o cálculo premissas definidas pela administração. Não foram observados indícios para que a Companhia atualizasse o valor do parcelamento registrado.

---

## 19. DEBÊNTURES

---

### Debêntures privadas

Em março de 2006 foram subscritas 43.000 debêntures através de emissão privada, com amortização em 48 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e sem correção monetária. No final da amortização as debêntures farão jus, a título de remuneração, a um prêmio calculado sobre a economia gerada pela redução das despesas financeiras de capital de giro. Os juros e o prêmio incidentes sobre as debêntures vêm sendo reconhecidos mensalmente pelo regime de competência. O debenturista possui a opção de decidir no final da amortização de receber o prêmio em moeda nacional ou mediante conversão em ações, sendo que na opção pela conversão em ações, o mesmo terá direito a duas vezes o valor do prêmio. O valor da ação para conversão é de R\$ 2,97.

Em deliberação da reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2009, foi definida a repactuação do valor nominal das debêntures no montante de R\$ 10.235, antecipação do pagamento do prêmio calculados até 31 de maio de 2009, no montante de R\$ 16.656, com acréscimo de juros pré-fixados de 1,6360% ao mês sobre principal e prêmio no montante de R\$ 20.874. A amortização será efetuada em 66 parcelas, com vencimento inicial em 15 de junho de 2009 e término em 15 de novembro de 2014.

Movimentação demonstrada como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
Principal	43.000	43.000
Prêmio s/ debêntures	16.656	16.656
Juros s/ principal e prêmio	19.348	14.494
Debêntures a pagar	<b>79.004</b>	<b>74.150</b>
Amortização principal	(37.629)	(35.928)
Amortização prêmio s/ debêntures	(6.430)	(3.957)
Amortização juros s/ principal e prêmio	(9.565)	(6.535)
Imposto renda s/ amortização juros	(1.505)	(1.663)
Saldo debêntures a pagar	<b>23.875</b>	<b>26.067</b>
	<b>31/12/11</b>	<b>31/12/10</b>
Passivo circulante	6.277	4.743
Passivo não circulante	17.598	21.324
	<b>23.875</b>	<b>26.067</b>

---

## 20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

---

A Companhia classifica os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrando o montante avaliado como perda provável, considerado suficiente para cobrir perdas que possam vir a ocorrer.

a) Processos trabalhistas - são relativos, basicamente, a questões propostas por empregados e terceirizadas, versando sobre verbas de cunho salarial, deduzido dos respectivos depósitos judiciais.

b) Processos Cíveis – são relativos a indenizações por danos morais e materiais, movidos por terceiros.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	30/12/10	31/12/11	30/12/10
Provisões tributárias	36	36	36	36
Provisões trabalhistas e cíveis	4.295	4.592	5.076	4.905
	<b>4.331</b>	<b>4.628</b>	<b>5.112</b>	<b>4.941</b>
Depósitos Judiciais	(2.109)	(1.938)	(2.109)	(1.938)
	<b>2.222</b>	<b>2.690</b>	<b>3.003</b>	<b>3.003</b>

c) Contingências possíveis – Em 31 de dezembro de 2011, as causas consideradas de perdas possíveis, não contabilizadas, que possibilitaram avaliação financeira, conforme estimativa dos advogados da Companhia são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Causas cíveis	9.991	12.157	13.836	12.462
Causas trabalhistas	6.292	6.900	6.712	6.900
Causas tributárias	3.548	-	3.548	-
	<b>19.831</b>	<b>19.057</b>	<b>24.096</b>	<b>19.362</b>

#### d) Passivos Contingentes

Com base na avaliação dos assessores jurídicos da controlada Mundial Argentina S/A existem processos classificados como passivos contingentes possíveis totalizando o valor que pode variar entre \$ 1.050 e \$ 2.823, equivalentes a R\$ 420 e R\$ 1.129. Até a data de 31 de Dezembro de 2011 a Mundial Argentina S/A não recebeu notificação de início de qualquer procedimento judicial referente às ações identificadas como passivos contingentes possíveis. Assim, considerando a ausência de processo judicial com apresentação de argumentação de fato e de direito, assim como das provas produzidas pelas partes opostas, não é viável a realização de avaliação do risco de sucumbência.

---

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

---

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 27 de maio de 2011, foi aprovado um desdobramento ("split") de ações da Companhia alterando o Capital autorizado e subscrito, à razão de seis ações em substituição para cada uma existente, pelo que o Capital Social passou de 47.401.013 ações, divididas em 24.638.175 ações ordinárias e 22.762.838 ações preferenciais para 284.406.078 ações, divididas em 147.829.050 ações ordinárias e 136.577.028 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Aos acionistas é assegurado, anualmente, distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 30% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam da prioridade do direito ao recebimento de um dividendo mínimo de 6% ao ano sobre o Capital Social.

#### Reserva Legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido, até o limite de 20% do Capital Social.

## Reserva de Capital

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

## Outros Resultados Abrangentes

O saldo do grupo de Outros Resultados Abrangentes é composto por variação cambial sobre investimentos no exterior.

---

## 22. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

---

O calculo básico de lucro (prejuízo) por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores das ações ordinárias e preferenciais da controladora e está demonstrado como segue:

	31/12/11	31/12/10
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas	(22.965)	18.719
Ações em circulação - ordinárias (milhares)	147.829	24.638
Ações em circulação - preferenciais (milhares)	136.577	22.763
Lucro (prejuízo) por ação - ON - em R\$	(0,0420)	0,2053
Lucro (prejuízo) por ação - PN - em R\$	(0,0388)	0,1896

---

## 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

---

### 23.1. Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados visando reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

### 23.2. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Mantidos até o vencimento</b>				
Aplicação Financeira	3.544	3.456	4.688	5.065
Títulos de Capitalização	778	610	840	669

Os principais passivos financeiros da Companhia são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Mantidos até o vencimento</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	175.969	168.696	198.862	200.443

Em dezembro de 2011, a Companhia mantém aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

### 23.3. Mensuração do valor justo

A Companhia mantém os instrumentos financeiros a valor justo de mercado, não se aplicando a mensuração prevista.

### 23.4. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

#### a) Risco de moeda com variações cambiais

Para controle da exposição de riscos cambiais, a Companhia considera o hedge natural existente nos recebíveis em moeda estrangeira que são vinculadas aos contratos de câmbio.

#### *Análise de sensibilidade:*

Um fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Companhia considera razoável para a taxa de câmbio no período. As demais variáveis não teriam alterações, sob o ponto de vista da Companhia, pois se tratam de taxa de juros pré-fixadas.

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Adiantamento de câmbio	(8.974)	(8.009)	(8.974)	(8.009)
Fornecedor	(877)	(498)	(1.626)	(1.365)
<b>Passivo vinculado ao US\$</b>	<b>(9.851)</b>	<b>(8.507)</b>	<b>(10.600)</b>	<b>(9.374)</b>
Cientes	11.714	10.326	5.865	10.326
Mútuo	3.394	2.124	-	-
<b>Ativo vinculado ao US\$</b>	<b>15.108</b>	<b>12.450</b>	<b>5.865</b>	<b>10.326</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>5.257</b>	<b>3.943</b>	<b>(4.735)</b>	<b>952</b>

b) Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e às contas a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

c) Risco de taxa de juros

*Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa*

A Companhia contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

*Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável*

A Companhia faz a captação das operações financeiras com taxas pós-fixadas (como CDI e TJLP) que historicamente não sofrem variação significativas nas suas taxas de juros. Os bancos utilizados têm reconhecida liquidez e periodicamente os contratos são revistos e podem ser repactuados visando readequar as taxas de mercado. Deste modo, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alterariam o resultado.

d) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

---

**24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

---

Conciliação da receita bruta e líquida, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
<b>Receita Bruta de Vendas</b>				
Mercado Interno	319.838	343.634	457.139	474.138
Mercado Externo	30.493	23.705	21.919	14.566
Impostos devoluções e abatimentos	(83.020)	(88.783)	(115.359)	(123.220)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>267.311</b>	<b>278.556</b>	<b>363.699</b>	<b>365.484</b>

---

## 25. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

---

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração por serviços de empregados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi de R\$ 2.325 (R\$ 2.282 em 2010).

---

## 26. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

---

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/10	31/12/11	31/12/10
Alienação de Imobilizado	11.156	(3.158)	16.776	(3.158)
Baixa de ágio de investimento	(13.360)	-	(13.360)	-
Baixa créditos tributários	(5.612)	(5.612)	(5.612)	(5.612)
Custos com improdutividade	(3.274)	(2.906)	(3.274)	(2.906)
Outras receita (despesas) operacionais	483	599	2.419	669
	<b>(10.607)</b>	<b>(11.077)</b>	<b>(3.051)</b>	<b>(11.007)</b>



---

## 27. RESULTADO FINANCEIRO

---

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/11	31/12/2010 Ajustado	31/12/11	31/12/2010 Ajustado
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receitas financeiras com partes relacionadas e outras	37.160	30.656	35.544	31.189
Efeitos financeiros sobre adesão ao AJUSTAR	-	59.290	-	59.290
	<b>37.160</b>	<b>89.946</b>	<b>35.544</b>	<b>90.479</b>
<hr/>				
	31/12/2010		31/12/2010	
	31/12/11	Ajustado	31/12/11	Ajustado
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros recebidos na venda do imobilizado	12.013	11.406	12.013	11.406
Juros pagos sob debêntures	(4.886)	(5.249)	(4.886)	(5.249)
Despesas de giro (Empréstimos e financiamentos)	(37.115)	(32.695)	(57.550)	(40.940)
Despesas com juros sobre impostos	(30.932)	(31.050)	(38.010)	(37.428)
	<b>(60.920)</b>	<b>(57.588)</b>	<b>(88.433)</b>	<b>(72.211)</b>
<hr/>				
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(23.760)</b>	<b>32.358</b>	<b>(52.889)</b>	<b>18.268</b>

---

## 28. SEGMENTOS OPERACIONAIS

---

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 22, as companhias de capital aberto devem divulgar o resultado de suas operações por segmento.

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos em três grandes grupos: Personal Care, Fashion e Syllente e Outras Empresas.

**Personal Care:** tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

**Fashion:** tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

**Syllent:** Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

### **Outras Empresas:**

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *personal care* e *fashion*, motores e demais itens de beleza pessoal;

**Gourmet:** tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

**Craft:** tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 31/12/11	Personal Care	Fashion	Syllent	Outras Empresas	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	125.637	176.824	11.626	49.612	363.699
(-) CPV	(76.258)	(130.515)	(10.111)	(32.557)	(249.441)
<b>Margem Bruta</b>	<b>49.379</b>	<b>46.309</b>	<b>1.515</b>	<b>17.055</b>	<b>114.258</b>
Despesas com vendas	(21.821)	(25.888)	(3.672)	(13.855)	(65.236)
<b>Resultado por Divisão:</b>	<b>27.558</b>	<b>20.421</b>	<b>(2.157)</b>	<b>3.200</b>	<b>49.022</b>
Despesas Administrativas/outras	-	-	-	-	(34.177)
Resultado financeiro	-	-	-	-	(52.889)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	(1.909)
Participação dos minoritários	-	-	-	-	(160)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(40.113)</b>

  

Saldo em 31/12/10	Personal Care	Fashion	Syllent	Outras Empresas	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	133.937	176.011	11.980	43.557	365.484
(-) CPV	(78.852)	(130.414)	(9.707)	(27.964)	(246.937)
<b>Margem Bruta</b>	<b>55.085</b>	<b>45.597</b>	<b>2.273</b>	<b>15.593</b>	<b>118.547</b>
Despesas com vendas	(22.903)	(25.981)	(1.693)	(10.207)	(60.784)
<b>Resultado por Divisão:</b>	<b>32.182</b>	<b>19.616</b>	<b>580</b>	<b>5.386</b>	<b>57.763</b>
Despesas Administrativas/outras	-	-	-	-	(42.324)
Resultado financeiro	-	-	-	-	18.268
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	(20.744)
Participação dos minoritários	-	-	-	-	(66)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.897</b>

A Companhia optou por não apresentar o lucro, ativos e passivos separadamente para cada um dos segmentos operacionais em que atua, visto que os mesmos compartilham a estrutura de custos indiretos, despesas administrativas e de vendas. A margem bruta resulta da receita de vendas, deduzida de impostos, custo dos produtos vendidos e despesas variáveis de vendas, como fretes e comissões.

## 29. COBERTURA DE SEGUROS (Não auditado)

A Companhia objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os bens da Companhia encontram-se segurados contra incêndios, vendavais, granizo, furacão, raios, danos elétricos, explosões, impacto de veículos e quedas de aeronaves.

A Companhia possui apólices de seguro contratadas com terceiros e as considerada suficientes para cobrir os valores reconhecidos no imobilizado e nos estoques.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à coligada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

**Conselho de Administração**

Michael Lenn Ceitlin – Presidente

Paulo Roberto Leke – Vice Presidente

Cristiano Jacó Renner – Conselheiro

**Conselho Fiscal**

Paulo Fernando Gross – Conselheiro

Pedro Paulo de Souza – Conselheiro

Launer Oliveira Gonçalves – Conselheiro

**Diretoria**

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Superintendente e de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara – Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas

Contador CRC 1RS 057349/O7SSP

CPF: 526.944.020-20